

# João Cabral de Melo Neto – O sábio louco

O sábio louco ia arrumando pacientemente  
os pedaços de corpos humanos que caíam  
que caíam como chuva  
que vinham nas asas das abelhas  
e nos sinais dos telégrafos Morse.

Depois da beira do abismo  
um a um os corpos iam se despencando  
assim mesmo de braços cruzados  
atropelando no caminho  
os automóveis e as almas penadas.

**João Cabral de Melo Neto, Poesia completa**